

Estudo da rotulagem de chouriças de carne de porco na perceção da qualidade e opção de compra pelos consumidores em Portugal



2017
V ENCONTRO
DE JOVENS
INVESTIGADORES

Autores:

William Cabral | ESA, IPB | cabral.wras@gmail.com
Marieta Carvalho | CIMO, ESA, IPB | carvalho@ipb.pt

Resumo

Este trabalho consiste num estudo sobre a rotulagem de chouriças de carne de porco na perceção da qualidade e opção de compra pelos consumidores no concelho de Bragança, Portugal. Os dados foram recolhidos através de um questionário aplicado a 234 consumidores, sendo 71 por entrevista presencial e 163 por um questionário disponibilizado na internet. As questões colocadas estiveram relacionadas com o tipo (chouriças tradicionais, correntes, extras, IG e IGP), a qualidade, os hábitos de compra e consumo de chouriças de carne de porco. Como principais conclusões verificamos que: 70,1% dizem ler os rótulos das chouriças; 44,9% acham as chouriças tradicionais de melhor qualidade e; 48,7% consomem as chouriças 1 a 3 vezes por mês.

Problema e questões de investigação | Objetivos

- Fazer o levantamento dos tipos de chouriças de carne comercializadas. Avaliar os conhecimentos dos consumidores face à rotulagem de chouriças de carne de porco.
- Avaliar a perceção da qualidade de chouriças de carne pelos consumidores face à rotulagem.
- Determinar a influência do rótulo na opção de compra de chouriças de carne de porco por parte dos consumidores.

Metodologia

Pesquisa bibliográfica sobre o tema no período de setembro de 2016 a março de 2017.

Elaboração dos questionários de fevereiro de 2017 a março de 2017.

Teste dos questionários em março de 2017.

Aplicação dos questionários desde 1 de abril de 2017 a 10 de junho de 2017.

Foram aplicados um total 234 questionários, sendo 71 por entrevista presencial na cidade de Bragança e 163 pela internet.

Para a análise dos dados utilizamos os pacotes estatísticos do EXCEL e SAS University Edition.

Apresentação e discussão dos dados

- No concelho de Bragança são comercializadas diversos tipos de chouriças de carne de porco: chouriças correntes, chouriças extras, chouriças tradicionais e chouriças com designação protegida (IG e IGP).
- Em relação ao consumo de chouriças rotuladas por parte dos 234 participantes no estudo, verificamos que: 92 (39,3 %) consumiam chouriças rotuladas; 51 (21,8 %) não rotuladas e; 91 (38,9 %) ambas. Segundo o teste do χ^2 , é possível concluir que existem diferenças altamente significativas, ($p < 0,001$), entre as três opções de escolha de consumo de chouriças rotuladas.

Resultados

Relativamente à perceção dos consumidores da qualidade das chouriças rotuladas, verificamos que: 88 (37,6 %) creem que as chouriças rotuladas são de melhor qualidade; 76 (32,5 %) pensam que não são de melhor qualidade e; 70 (29,9 %) não souberam responder. Segundo o teste do χ^2 , não existem diferenças significativas ($p > 0,05$) entre a qualidade das chouriças rotuladas e não rotuladas.

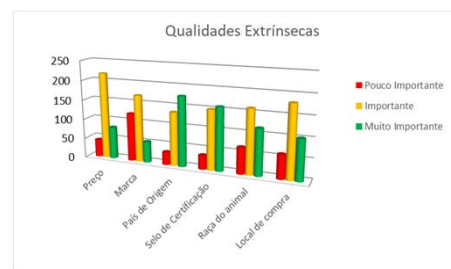


Fig.1 – Perceção das qualidades extrínsecas das chouriças

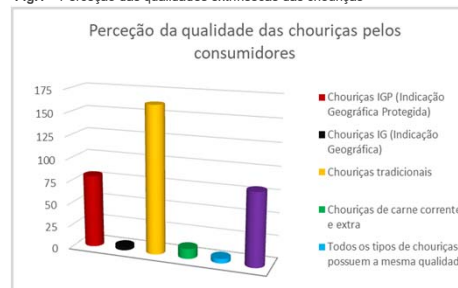


Fig.2 – Perceção da qualidade segundo o tipo de chouriças

Conclusão

Em Bragança são comercializadas diversos tipos de chouriças de carne de porco: chouriças correntes, chouriças extras, chouriças tradicionais e chouriças com designação protegida (IG e IGP). A maioria dos consumidores (70,1%) lê o rótulo, sendo a informação mais procurada o prazo de validade (23,2%). Apenas 9,8% dos participantes responderam que comprariam uma chouriça mal rotulada.

As chouriças tradicionais foram consideradas as melhores por 44,9% dos consumidores, com país de origem (extrínsecos), tipo de aditivos (intrínsecos) e sabor (sensoriais) como as principais características.

Pela importância que a rotulagem representa relativamente a qualidade e segurança dos alimentos e, à opção de compra pelos consumidores pensamos que este estudo deveria ser mais aprofundado e alargado a nível nacional.

Bibliografia

ELIAS, M.; FRAQUEZA M.J.; BARRETO, A. (2005). Consumer habits for traditional dry sausage in the south of Portugal. Revista Portuguesa de Zootecnia, Nº1:11-18.

FERNANDES, A.J.G.; RIBEIRO, M.I.B.; CABO, P.S.A.; MATOS, A.M.V. (2016). Consumo de enchidos DOP/IGP/ETG no concelho de Bragança, Portugal. Revista Mundi Meio Ambiente e Agrárias, 1(4): 1-23.

FSAI 2009. A research study into consumers' attitudes to food labelling. Food Safety Authority of Ireland. Disponível em: <https://www.fsai.ie/WorkArea/DownloadAsset.aspx?id=8900> (Consultado em setembro de 2017).